

LETRAMENTO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: O PAPEL DAS LINGUAGENS DIGITAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS, NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidiholly@hotmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Se por um lado, identificamos que o país não se preparou para o aumento da população idosa, por outro lado, reconhecemos a necessidade de pensar programas que promovam ações de envelhecer bem na sociedade da informação. Como possibilidade encontramos no letramento digital o que parece-nos ser a contribuição para um envelhecer saudável. Segundo alguns autores as tecnologias não operam uma amplificação e sim na verdade, operam uma transformação da cognição. Isso acontece, porque a internet potencializa a interatividade, a comunicação, o acesso as informações e da educação a distância. Nesse sentido a motivação se fundamenta ao percebermos que o uso das tecnologias digitais através do letramento tecnológico além de promover a inclusão social dos idosos tem possibilitado o aprendizado e transformação da cognição do idoso devido a sua forma de linguagem e educação. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões do projeto “letramento e informática”, sediado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, ao identificarmos a contribuição das linguagens digitais no contexto do letramento e suas diversas dimensões. Para isso, será utilizado dados empíricos e qualitativos da Pesquisa desenvolvida pelo projeto terceira idade em ação, sob o viés descritivo.

Palavras-chave:

Letramento digital. Linguagens digitais. Idosos. Qualidade de vida.